

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES

2



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES

2



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [recurso eletrônico] : agregando, incluindo e almejando oportunidades 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-419-1

DOI 10.22533/at.ed.191202309

1. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Importante contar ao leitor, antes de apresentar com mais detalhe as características desta obra, o contexto em que ela se insere, marcando bem o lugar histórico que a circunscreve.

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angustias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste volume de “***Educação: Agregando, Incluindo e Almejando Oportunidades***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática docente.

Este livro, ***Educação: Agregando, Incluindo e Almejando Oportunidades***, reúne um conjunto de textos, originados de autores de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. Os autores que constroem essa obra são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ESTRATÉGIAS LÚDICAS NO ENSINO DA BIOLOGIA EM ESCOLA RURAL DE SANTARÉM-PA

Alexander Silva Aguiar
Marcia Mourão Ramos Azevedo
Adriane Xavier Hager
Jessica Sabrina da Silva Ferreira
Rômulo Jorge Batista Pereira
Marco Luciano Rabelo Pinto
Emilly Thaís Feitosa Sousa
Juliana Maria dos Santos Ribeiro
Ellen Naiany Araújo de Freitas
Ananda Emilly de Oliveira Brito

DOI 10.22533/at.ed.1912023091

CAPÍTULO 2..... 14

A INCLUSÃO DE SURDOS NO ENSINO DE QUÍMICA EM UMA PERSPECTIVA DE EXPERIMENTAÇÃO INVESTIGATIVA

Antonio Oliveira Rocha
Luana Novaes Santos

DOI 10.22533/at.ed.1912023092

CAPÍTULO 3..... 26

UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE OS ALUNOS EM RISCO DE FRACASSO ESCOLAR NA DISCIPLINA MATEMÁTICA

Deusdete Viana Baião

DOI 10.22533/at.ed.1912023093

CAPÍTULO 4..... 38

ENTRELAÇAMENTOS: PERCEPÇÃO, EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS, NA FORMAÇÃO DE CONCEITOS EM CEGOS CONGÊNITOS

Marta Cristina Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.1912023094

CAPÍTULO 5..... 45

O PERFIL DOS ALUNOS TECNÓLOGOS NA ATUALIDADE

Eduardo Manuel Bartalini Gallego
Rodrigo Ribeiro de Paiva
Daniela Dias dos Anjos

DOI 10.22533/at.ed.1912023095

CAPÍTULO 6..... 56

A MÚSICA COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ENSINO DA SEGUNDA LÍNGUA

Katscilaine dos Santos Francelino
Kenia dos Santos Francelino

DOI 10.22533/at.ed.1912023096

CAPÍTULO 7..... 66

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL TÁTIL PARA O ENSINO DE ASTRONOMIA PARA ALUNOS CEGOS E COM BAIXA VISÃO

Aires da Conceição Silva
Bianca Maria da Silva Mello
Elisa Maria de Brito Gomes
Erica Costa Bhering
Jackson Almeida de Farias
Priscila Alves Marques
Rayssa Cristine dos Santos Feitosa-Bastos
Sílvia Lorenz-Martins

DOI 10.22533/at.ed.1912023097

CAPÍTULO 8..... 81

EDUCAÇÃO AMBIENTAL É ASSUNTO DA ARTE EDUCAÇÃO

Karin Vecchiatti

DOI 10.22533/at.ed.1912023098

CAPÍTULO 9..... 93

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DO PETIANO: PESQUISAS INDIVIDUAIS NO PET-PEDAGOGIA UEM

Maria Carolina Miesse
Heloisa Toshie Irie Saito
Carla Cerqueira Romano
Débora Patrícia Oliveira Ribeiro
Eduarda Miriani Stabile
Emanuely Lívia Loubach Rocha
Evilásio Paulo Novais Junior
Karoline Batista dos Santos
Luana Aparecida Depieri
Manoela Schulter de Souza
Mariana Selini Bortolo
Rayssa da Silva Castro
Shara da Silva Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.1912023099

CAPÍTULO 10..... 102

A LITERATURA A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO: “O ATENEU”, DE RAUL POMPÉIA, E OS IMPACTOS PSÍQUICOS DOS PROCESSOS VERBAIS

Adelcio Machado dos Santos
Ana Paula Canalle

DOI 10.22533/at.ed.19120230910

CAPÍTULO 11.....118

LUDICIDADE, BODYMIND CENTERING E A ABORDAGEM EDUCACIONAL REGGIO EMILIA: AMBIENTES PARA AULAS DE MOVIMENTO DESDE A PRÉ-

ESCOLA ATÉ O ENSINO BÁSICO

David John Iannitelli

DOI 10.22533/at.ed.19120230911

CAPÍTULO 12..... 132

EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA: A REINVENÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM UMA COMUNIDADE RURAL DE ALAGOAS

Liliane Santos Pereira Silva

Maria Aparecida da Silva Santos

Gustavo Alberto de Souza

Edvaldo Ribeiro Brandão

Roberto Albuquerque Salsa

Eloise Cristina Pinto Macedo

Karen Lauren Monteiro Silva

Mariusia Alves Santos da Silva

Milena de Siqueira Nolasco

Sarla Silva de Oliveira

Anne Karolyne Santos Barbosa

Saulo Luders Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.19120230912

CAPÍTULO 13..... 146

O PROTAGONISMO INFANTOJUVENIL E SUAS COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS COMO INICIATIVAS EDUCATIVAS E PROFISSIONAIS NUMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL E ÉTICA

Marisa Batista

DOI 10.22533/at.ed.19120230913

CAPÍTULO 14..... 169

MERENDA ESCOLAR E A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO NUMA ESCOLA DA REGIÃO DO BICO

Rosilda Cardoso Nolêto Rocha

Joedson Brito dos Santo

DOI 10.22533/at.ed.19120230914

CAPÍTULO 15..... 183

O ENSINO DE FÍSICA DAS ONDAS ACÚSTICAS ATRAVÉS DA MÚSICA E DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS

Carla Caroline Souza Costa

DOI 10.22533/at.ed.19120230915

CAPÍTULO 16..... 195

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO EAD: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR POR MEIO DE WEB'S AO VIVO

Alexsandro Barreto Gois

Fernanda Maria Furst Signori

DOI 10.22533/at.ed.19120230916

CAPÍTULO 17..... 201

ETEC DE PERUÍBE: DE CLASSE DESCENTRALIZADA A UNIDADE INDEPENDENTE

Marluce Gavião Sacramento Dias

Marília Macorin de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.19120230917

CAPÍTULO 18..... 212

PET FAZENDO CIÊNCIAS: CIÊNCIA PARA TODOS

Bianca Cristina Carvalho Reis

Alicia Beatriz Moreira de Queiroz

Débora Cristina Pimentel

Geovana Batista Rosa de Souza

Italo de Andrade Bianchini

Jordana Macedo Simões

Luana Maria Pacheco Schittino

Lucas da Silva Lopes

Lucas Filipe Almeida

Luiz Vinicius de Souza Arruda

Maria Cecilia Brangioni de Paula

Maria Eduarda Almeida Pinto

Michele Midori Koyama de Souza

Nicole Almeida de Oliveira

Raissa Barbosa de Castro

Yan da Silva Clevelares

Raphael de Souza Vasconcellos

DOI 10.22533/at.ed.19120230918

CAPÍTULO 19..... 220

RECURSO INFORMACIONAL DIGITAL DISTRIBUÍDO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EM CURSO TÉCNICO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS PARA USO DIDÁTICO

Carmencita Ferreira Silva Assis

Maria Aparecida Rodrigues de Souza

DOI 10.22533/at.ed.19120230919

CAPÍTULO 20..... 231

REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Cristiane Copque da Cruz Santos de Santana

DOI 10.22533/at.ed.19120230920

CAPÍTULO 21..... 239

O YOUTUBE COMO UM MODELADOR DA APRENDIZAGEM E IDENTIFICAÇÃO INFANTIL

Moniki Aguiar Mozzer Denucci

Carlos Henrique Medeiros de Souza

Maria Eugenia Ferreira Totti

DOI 10.22533/at.ed.19120230921

SOBRE O ORGANIZADOR.....	250
ÍNDICE REMISSIVO.....	251

CAPÍTULO 17

ETEC DE PERUÍBE: DE CLASSE DESCENTRALIZADA A UNIDADE INDEPENDENTE

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão : 20/06/2020

Marluce Gavião Sacramento Dias

Centro Estadual de Educação Tecnológica –
CEETEPS
São José dos Campos, SP
<http://lates.cnpq.br/6046996954018861>

Marília Macorin de Azevedo

Centro Estadual de Educação Tecnológica –
CEETEPS
São Paulo, SP
<http://lattes.cnpq.br/2827141197766423>

RESUMO: Este artigo trata do caminho percorrido pela ETEC de Peruibe, criada em 2006, inicialmente como classe descentralizada da ETEC de Mongaguá, Adolfo Berezin, considerada como o berço das escolas técnicas da Baixada Santista. Foi criada com o acordo firmado entre a Prefeitura da Estância Balneária de Peruíbe, o Centro Paula Souza e a FAT – Fundação de Apoio à Tecnologia. É a narrativa de uma trajetória que transformou uma pequena sala de aula dos dois cursos técnicos de Administração e Turismo e Hotelaria em uma grandiosa escola, com cursos de ensino médio técnico, os chamados ETIM, e de ensino técnico em diferentes modalidades. O amplo prédio no qual se localiza a escola atualmente é a concretização de um projeto efetivado por meio de nova parceria, agora entre governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura Municipal de Peruibe, tendo sido fundado em

2017. Foi nesse momento que foi enterrada uma cápsula do tempo, a ser aberta em 2027. Do primeiro curso técnico à criação do curso de Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM), largos passos foram dados e muitas conquistas foram obtidas, com especial relevância para o fornecimento de almoço para os alunos do ETIM e lanche seco para os dos cursos técnicos. Hoje a escola fornece inclusive o jantar para os alunos dos cursos técnicos, consagrando mais uma vitória para a instituição que se torna assim um marco para a cidade de Peruíbe, que em sua origem está diretamente ligada ao turismo. Esta pesquisa, que objetiva ser mais um registro da história da cidade, aborda todas as fases de evolução da ETEC de Peruíbe, sua influência direta na economia local e as possibilidades futuras que oferece, particularmente na formação dos jovens. A cápsula do tempo é, portanto, mais um referencial que permitirá, em sua abertura, depois de dez anos, o exame comparativo dos objetivos propostos no ano de 2017.

PALAVRAS-CHAVE: ETEC de Peruíbe; classe descentralizada; cápsula do tempo.

ETEC FROM PERUÍBE : FROM DECENTRALIZED CLASS TO INDEPENDENT UNIT

ABSTRACT: This paper refers to the path taken by ETEC de Peruíbe, created in 2006, initially as a decentralized class of the ETEC de Mongaguá, Adolfo Berezin, considered as the birthplace of the technical schools of Baixada Santista, with the support of the City Hall of Peruíbe, Centro Paula Souza and FAT - Foundation for Technology Support. It is the narrative of a trajectory that

transformed the small classroom of two technical courses of Administration and Tourism and Hospitality into a great school, with courses of technical high school, named ETIM, and of technical education in different modalities. The large building in which the school is located today is the materialization of a project carried out through a partnership between the government of the State of São Paulo and the Municipality of Peruibe, and was founded in 2017. It was at that moment that a time capsule was buried, to be opened in 2027. From the first technical course to the creation of the Integrated Technical Education for High School (ETIM), large steps have been taken and many achievements have been accomplished, with special relevance to the provision of lunch for ETIM students and dry snack for those of technical courses. Nowadays, the school even provides dinner for students of technical courses, achieving another victory for the institution, which has become a landmark for the city of Peruibe, which in its origin is directly linked to tourism. This paper, whose intention is to be another record of the city's history, mentions all phases of evolution of the ETEC of Peruibe, its direct influence on the local economy and the future possibilities it offers, particularly in the training of young people. The time capsule is, therefore, another benchmark that will allow, in its opening, within ten years, the comparative examination of the objectives proposed in 2017.

KEYWORDS: ETEC Peruibe; decentralized class; time capsul.

INTRODUÇÃO

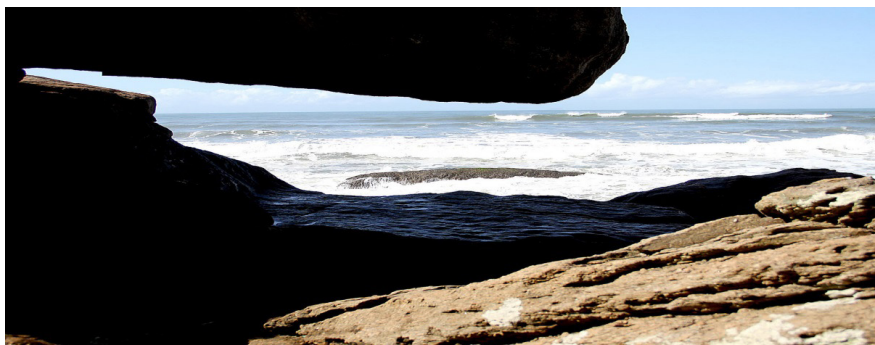
Peruibe, nome que traduzido do tupi-guarani significa “para o rio do tubarão”, inicialmente chamada de aldeia de Tapirema, é uma pequena cidade localizada no extremo sul do litoral do Estado de São Paulo. Os primeiros dados históricos sobre a região datam de 1530. O local fazia parte da capitania de São Vicente cujo donatário era Martin Afonso de Souza e sofreu forte influência dos jesuítas que ficaram na região paradisíaca, com praias encantadoras, desenvolvendo seu trabalho de catequese junto aos índios.



Fig. 1 Praia do Arpoador, Peruibe, SP, Brasil

O Padre Leonardo Nunes, homenageado com seu nome numa das principais avenidas da cidade, se estabeleceu no local com importante atuação junto aos índios no trabalho de catequese. Era chamado de Abarebebê, que significa padre voador, porque se locomovia com rapidez pela região, dando a impressão de estar em vários lugares ao mesmo tempo.

Outro importante jesuíta, espanhol de nascimento, o Padre José de Anchieta, chegou na região em 1560, onde viveu por cinco anos, atuando de forma marcante junto à população indígena. É chamado de O Apóstolo do Brasil, tendo sido canonizado em 2014 pelo Papa Francisco. Deixou a região em 1565 sendo lembrado até hoje por ter seu nome em avenidas e marcos históricos, como a chamada “Cama de Anchieta”, local onde meditava e supostamente escreveu seus versos na areia, no vizinho município de Itanhaém. A formação rochosa, que fica entre o costão da Praia da Gruta e a Praia do Sonho, guarda uma lenda que diz que a pedra era o local preferido de Anchieta, onde passava momentos descansando e buscando inspiração para compor seus poemas e versos..



Fig, 2 Cama de Anchieta , Praia dos Sonhos, Itanhaém, SP

Anchieta deixou Peruibe em 1565 e o aldeamento do Abarebebê entrou em decadência, com a igreja denominada de São João Batista, que havia sido construída pelo jesuíta, sendo transformada em ruínas.

Com a expulsão dos jesuítas em 1789, seus bens foram incorporados ao patrimônio público da Coroa Real. A aldeia entrou em declínio e o local onde se situa o município foi praticamente abandonado, tendo restado apenas uma colônia de pescadores. Com a construção da estrada de ferro Santos-Cajati, em 1914, surgem os primeiros imigrantes e apenas na década de 50 as atividades imobiliárias e o comércio em geral são ativados. Em 1958 o local ganha autonomia, mas a emancipação só foi efetivada em 1959, com o desmembramento de Itanhaém e apenas em 1974 se transforma na Estância Balneária de Peruibe, já voltada para o

turismo e lazer. Peruíbe tem inúmeras praias, famosas por suas belezas naturais, além de outros pontos turísticos bastante explorados.



Fig. 3 Praia do Centro – Peruíbe, SP.

A antiga igreja de São João Batista é hoje o sítio arqueológico e ponto turístico denominado “Ruínas do Abarebebê”. O local foi tombado pelo CONDEPHAAT e IBPC, na década de 1980, e é apenas um dos locais turísticos da cidade que escolhida pelos jesuítas como base para a catequese. O local é terra de encantos naturais, com praias, cachoeiras e grandes áreas verdes, no coração da Mata Atlântica.



Fig. 4 Ruínas do Abarebebê, Estância Balneária de Peruíbe, SP

Peruíbe é um dos 15 municípios paulistas considerado como estância

balneária, em função do cumprimento de alguns pré-requisitos exigidos por lei estadual que assegura a estes municípios uma verba maior por parte do Estado para promover o turismo regional e lhes garante o uso do título de estância balneária.

Distante de São Paulo 140 kms, Peruíbe conta, de acordo com o censo de 2010, com aproximadamente 60.000 habitantes. São 32 km de litoral com belas praias e os menores índices de poluição do litoral paulista, conforme o site oficial da Prefeitura. O Código de Obras e o Plano Diretor proíbem a verticalização da orla e disciplinam o uso do solo.

A cidade traz em seu contexto uma inevitável conexão com o turismo e a administração de pequenos negócios locais, na sua maioria, comércio. Justamente por isso os primeiros cursos técnicos da escola foram o de Administração e de Turismo Receptivo, até hoje um dos carros-chefes da escola, juntamente com o curso técnico em Desenho da Construção Civil e Técnico em Logística. São cursos que oferecem para a população local a possibilidade de aperfeiçoamento profissional que certamente traz não só a chance de melhores colocações, mas também propicia à cidade, como um todo, uma melhoria em seu próprio perfil.

Fica assim evidenciada a importância do turismo e da construção civil, carros-chefes nos cursos técnicos da ETEC de Peruíbe, que é abordada neste artigo, exemplificando como o Centro Paula Souza expande suas atividades mesmo em pequenas cidades litorâneas, aproveitando seu potencial que será explorado nos cursos técnicos, oferecendo a possibilidade de profissionalizar e preparar as gerações atuantes para o competitivo mercado da sociedade global.

FUNDAMENTAÇÃO

A Etec de Peruíbe nasceu com a implantação de uma chamada classe descentralizada da ETEC Adolpho Berezin, de Mongaguá, em 2006. Os cursos eram de Administração e Hotelaria e essa concretização se tornou possível por meio de uma parceria firmada entre a Prefeitura de Peruíbe, o Centro Paula Souza e a FAT – Fundação de Apoio à Tecnologia.

Após a formatura dessas primeiras turmas foi assinado um convênio entre o Governo do Estado de São Paulo e a Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Peruíbe em 24/06/2008, por meio do qual a Etec de Peruíbe foi instituída como Classe Descentralizada da Etec de Itanhaém, que já estava constituída como escola independente, passando a funcionar no Centro de Convenções da cidade, ofertando dois cursos técnicos: Logística no período noturno e Contabilidade no período vespertino, ambos com quarenta alunos.

A pedido da Prefeitura, teve início em 2010 o curso Técnico em Modelagem do Vestuário com quarenta alunos no período noturno e quarenta alunos no período

vespertino. A gestora de então, prefeita Milena Bargieri, vislumbrava para a cidade a criação de um pólo de confecções. Em 2011, a prefeita cedeu uma área de cerca de 13 mil m² para a construção do prédio da Etec de Peruíbe, resultado da parceria no Programa Brasil Profissionalizado. O Centro Paula Souza assumia a partir daí a responsabilidade pela administração e custeio dos cursos. E em 2011 é criada a ETEC de Peruíbe como unidade própria e independente.

No segundo semestre de 2013 foi implantado o curso Técnico em Turismo Receptivo com quarenta alunos no período vespertino, objetivando a preparação de profissionais para atuar na área do turismo, melhorando assim a qualidade do atendimento neste segmento tão importante para o desenvolvimento econômico da região por meio da formação de profissionais mais bem qualificados. Esta melhoria atingiu também outros municípios vizinhos, que enviavam seus estudantes para a ETEC de Peruíbe, especialmente Ana Dias e Pedro de Toledo. A grande procura por parte dos estudantes destes municípios, fez com que a unidade criasse uma classe descentralizada no município de Toledo. Em 2014, a Etec de Peruíbe iniciou suas atividades em duas novas classes descentralizadas em convênio com as prefeituras de Itariri (Técnico em Administração) e Pedro de Toledo (Técnico em Comércio). Em 2015 teve início a primeira turma do curso de Desenho de Construção Civil e as obras do novo prédio da escola foram concluídas. Em 2016 foi iniciado o curso de Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM) em Administração com uma turma com 40 alunos em período integral, com oferta de almoço para esses alunos e lanche seco para os alunos dos cursos técnicos, consolidando uma grande conquista do gestor de então, prof. Max Villafan.

Em 18 de fevereiro de 2017 foi inaugurado o prédio próprio da Etec de Peruíbe localizado no Jardim Márcia, com a participação do Governador do Estado e da Superintendente do Centro Paula Souza, Profa. Laura Laganá. A área onde a escola está localizada é ampla, contempla 13 mil m² e é rodeada por um bosque o que torna o local bastante agradável. No dia da inauguração oficial do prédio, foi lacrada e enterrada uma cápsula do tempo, na qual foram colocados bilhetes, pensamentos e até mesmo pedidos não só dos alunos mas também dos docentes e dos que estavam presentes na cerimônia e quiseram participar do evento. Essa cápsula do tempo será aberta apenas em 2027 quando então serão retirados os objetos e lidos os bilhetes que dentro dela foram colocados. O prédio, moderno e muito amplo, está preparado para receber várias classes de alunos, contribuindo desta forma para a formação técnico-profissionalizante dos moradores de Peruíbe e das adjacências. Com várias salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio de esportes e vários laboratórios, a escola oferece tecnologia de ponta para seus alunos. É importante salientar que a biblioteca da unidade, ainda em formação, porém muito funcional e bem abastecida, oferece não apenas livros mas também os TCC já

apresentados na escola, em todos os cursos. Todo este suporte garante que os alunos estarão assim cada vez mais bem preparados para o mundo do trabalho, como mão de obra qualificada tanto para o mercado regional como global.



Fig. 5 Instalações da ETEC de Peruíbe

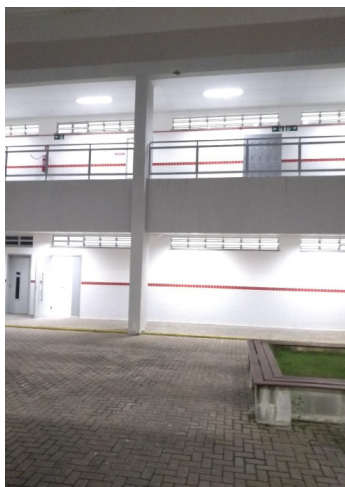


Fig. 6 Vista parcial do pátio interno



Fig. 7 Sala dos professores



Fig. 8 Sala de informática para uso dos professores

O Plano Plurianual de Gestão, atualizado a cada quatro anos, apresenta a proposta de trabalho da ETEC de Peruíbe, de acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, tendo como norte o Projeto Político Pedagógico – PPP, no qual ficam explicitados os valores, crenças e princípios pedagógicos da escola, que se torna assim um referencial de educação de qualidade.

METODOLOGIA

A evolução da pequena classe descentralizada em escola modelo para a região, é a concretização da missão educacional do Centro Paula Souza aliada ao trabalho permanente das equipes gestora e docente que, unidas, trabalham continuamente para a melhoria da unidade, que já se tornou um referencial na região. É ainda uma escola nova, porém, com potencial de grande desenvolvimento.

E é justamente o caminhar desta transformação que foi retratado, de forma sucinta, nesta pesquisa, salientando o aspecto histórico que permeia este crescimento. O trabalho está embasado em pesquisa bibliográfica e é uma pesquisa qualitativa, cujo instrumento, além da consulta a diversos livros e sites, contou ainda com a participação, em forma de entrevista, da coordenadora pedagógica da unidade, Juanita Trigo, que confirmou os dados pesquisados e apresentados no trabalho. A vasta pesquisa bibliográfica, aliada à própria vivência da docente junto à unidade auxiliou a compilação e organização dos dados, muitos efetivamente experienciados diretamente na prática educacional junto a ETEC de Peruíbe.

A escola se organiza ainda para oferecer mais oportunidades de expressão aos alunos, por meio de um blog constante no site e do grêmio estudantil que começa a se preparar para atuar de forma concreta a partir do segundo semestre de 2018.



Fig. 9 Apresentação dos TCC do Curso Técnico em Logística – dezembro/2017

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consolidando os caminhos do Centro Paula Souza na “aproximação progressiva entre o ensino técnico e a educação formal, que coincide com as propostas educacionais da Unesco e da OIT para os países do terceiro mundo” (Peterossi, H.G., 1991, p.119), a ETEC de Peruíbe prepara-se para, a partir do próximo ano de 2019, iniciar mais um curso de ensino médio integrado ao técnico, além dos de administração e informática, atualmente em vigor. Certamente este será mais um curso voltado para atender à população não só de Peruíbe mas também dos arredores, revelando, assim, de conformidade com Peterossi, uma estreita ligação entre o ensino técnico e a política de desenvolvimento em geral e de empregos em particular (1992). Também os cursos técnicos, que objetivam atender de forma mais imediata as necessidades da região com relação ao recrutamento de mão de obra mais especializada, oferecem à população novas opções para atuação no mercado profissional, sendo conduzidos por um corpo docente formado por profissionais das áreas específicas.

Os TCC dos cursos técnicos são elaborados pelos alunos e contam com a orientação de professores capacitados e extremamente comprometidos com os resultados finais que são o reflexo destes cursos técnicos.

Além dos cursos propriamente ditos, os gestores se preocupam em integrar a escola cada vez mais com o meio no qual está inserida. Para tanto, promovem eventos como a festa junina, aberta a toda a população, e ainda ações sociais efetivas, como a campanha do agasalho, por meio da qual, além de oferecerem

auxílio aos necessitados, incentivam no alunado o desejo de atuar no voluntariado, tão importante para seu desenvolvimento pleno como ser humano. Estas ações visam também estimular o sentimento de pertencimento deste mesmo alunado pela escola, à qual certamente se sentem mais ligados se estiverem sendo participativos e portanto sentindo-se úteis.

As visitas técnicas também acentuam este sentimento de pertencimento do aluno já que minimizam as taxas de evasão escolar, fortalecendo o vínculo e despertando mais o interesse pelos cursos técnicos ofertados pela unidade.

O auditório, espaço projetado especificamente para este fim é utilizado para receber palestrantes e também para as apresentações dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

A cápsula do tempo intencional enterrada na arena da ETEC de Peruibe tem um significado muito mais abrangente pois é o repositório de esperanças neste arrojado projeto educacional.

E é desta forma que a escola cada vez mais se torna um marco na cidade de Peruibe, que se orgulha de ter uma ETEC de alto padrão educacional, referência na região.



Fig. 10 Gestores e corpo docente da ETEC de Peruibe

E assim segue em crescimento constante a ETEC de Peruibe, que de pequena classe descentralizada se transformou numa unidade independente, em prédio próprio com modernas instalações, corpo docente competente e atualizado, buscando o melhor para a população da Estância Balneária de Peruibe.

REFERÊNCIAS

Crédito fotos: Cristina de Toledo Romano. Fonte:<http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf3/texto4.pdf>. Acesso em 17/06/2016.

Documentos Históricos da Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Peruíbe e da Câmara Municipal da Estância Balneária de Peruíbe, 2018.

Documentos Históricos da Prefeitura Municipal de Itanhaém, 2018.

PETEROSI, H.G., Tese de Doutorado, **A Formação dos Formadores: pressupostos e reflexões sobre a formação de professores para o ensino técnico a partir de uma perspectiva de pedagogia em ato**. (1992)

PPG (Plano Plurianual de Gestão), Etec de Peruíbe, 2017 – 2021.

SANTOS, Roosevelt de Almeida. **História de Peruíbe**. Disponível em <<http://jornalperuibe.com.br/index.php/historia-de-peruibe/>>. Acesso em 17/06/2016.

Site da Etec de Peruíbe, 2018.

SQUEFF, Enio (org.). **A origem dos nomes dos municípios paulistas**. São Paulo: Fundação Prefeito Faria Lima – CEPAM, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. p. 218-219.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 38, 111, 139, 148

Aluno trabalhador 45

Aprendizagem 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 44, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 64, 65, 74, 76, 77, 102, 106, 108, 109, 111, 113, 118, 119, 121, 123, 125, 127, 130, 136, 140, 141, 142, 144, 149, 153, 167, 168, 169, 178, 184, 185, 186, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 220, 222, 230, 239, 240, 241, 243, 246, 248, 249

Aquisição de conceitos 38, 39, 40, 41, 43, 44

Arte educação 81

Astronomia 66, 67, 68, 69, 74, 79, 80

B

Biblioteca 33, 206, 220, 221, 222, 227, 229, 230

Bodymind centering 118, 119

C

Cápsula do tempo 201, 206, 210

Cegueira 38, 39, 40, 42, 43

Ciclo de palestras 94

Círculos de cultura 140

Classe descentralizada 201, 205, 206, 208, 210

Comunidade rural 132, 133, 138

Construção do conhecimento 2, 3, 11, 84, 117, 158, 184, 187, 196, 197, 199, 239

Cursos superiores de tecnologia 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55

Cursos técnicos 201, 205, 206, 209, 210, 220, 226, 232

D

Deficiência visual 38, 39, 66, 68, 69, 72, 79, 80

Democratização da ciência 213, 215, 219

Desenvolvimento infantil 239, 241, 243

Direito à educação 134, 169, 170, 172, 174, 175, 178, 182

E

EAD 195, 196, 198, 199

Educação 13, 15, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 58, 61, 63, 65, 68, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 116, 117, 118, 120, 121, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 149, 151, 154, 158, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182, 185, 193, 195, 196, 200, 201, 208, 209, 214, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 245, 247, 248, 249, 250

Educação ambiental 24, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 92

Educação contextualizada 132, 133, 135, 136, 143, 144, 145

Educação escolar pública 169, 171, 173

Educação matemática 26, 28, 30, 250

Educação popular 133, 136, 144, 145

Eficácia 102, 150, 231, 233, 234, 235, 237

Empreendedorismo 146, 149, 155, 163, 167

Ensino a distância 51

Ensino básico 17, 32, 67, 118

Ensino de ciências 66, 184, 192

Ensino de física 183, 187, 188, 192

Ensino de química 14, 15, 16, 21, 24

Ensino integrado 220

Ensino superior 45, 46, 47, 48, 52, 53, 55, 94, 96, 159, 232, 250

Equidade 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238

Experiência estética 81, 88, 89, 90, 91, 151

Experimentação 14, 16, 17, 122, 128, 143, 243

F

Física acústica 183, 184, 188, 192

Formação inicial 67, 94

Fracasso escolar 26, 27, 28, 30, 36

G

Gestão educacional 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237

I

Impactos 56, 102, 170

Inclusão 14, 15, 16, 17, 23, 24, 25, 66, 70, 77, 80, 146, 153, 199, 224, 227, 229

Inclusão social 146, 153

Iniciação científica 93, 94, 95, 97, 98, 99
Inovação 149, 151, 152, 163, 164, 195, 196, 197
Institutos federais 231, 232, 233, 234, 236, 238
Instrumentos musicais 156, 183, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194
Investigação 14, 16, 32, 36, 41, 88, 96, 107, 136, 137, 138, 146, 147, 162, 164, 166, 168, 186, 187, 220, 229, 236

L

Literatura 28, 65, 79, 102, 103, 105, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 128, 184, 186, 223, 224, 229, 230, 231, 241
Ludicidade 57, 64, 118, 124, 250
Lúdico 3, 7, 8, 13, 56, 60, 215, 249

M

Material digital 220, 226, 228
Material tátil 66, 68, 74, 78, 79
Metodologias de ensino 2, 3, 9
Movimento 27, 57, 68, 99, 107, 109, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 151, 152, 153, 156, 163, 186, 223
Música 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 77, 126, 157, 183, 184, 189, 191, 241

N

Nutrição 213, 215, 216, 217, 218

P

Perfil dos alunos no ensino superior 45
Pnae 169, 170, 171, 174, 175, 176, 179, 181, 182
Protagonismo infantojuvenil 146, 147, 149, 163

R

Recurso didático 56, 63, 69, 220
Redes sociais digitais 239, 240, 242, 246, 247, 249
Reprovação 26, 27, 33, 235

S

Saúde 3, 17, 18, 21, 24, 144, 148, 160, 167, 173, 189, 190, 213, 215, 216, 217, 218, 248

T



Tecnologias 49, 53, 68, 108, 146, 151, 155, 168, 186, 193, 195, 196, 197, 200, 220,

222, 229, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247, 248, 249





Y

Youtube 167, 168, 239, 248, 249

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br